

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM) para o mês de março. Na região do Atlântico tropical foi observado um padrão de condições próximas à climatologia. O Oceano Pacífico equatorial permaneceu apresentando condições de ligeiro resfriamento em associação ao enfraquecimento do fenômeno La Niña, com tendência a neutralidade. Anomalias positivas e em torno da média climatológica foram notadas na porção tropical do Oceano Índico. No mês de março foram registradas chuvas acima da média climatológica sobre o oeste e norte da região Norte, moduladas principalmente pelas condições de La Niña. O posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao norte de sua posição climatológica proporcionou déficit de precipitação sobre a região Nordeste do Brasil durante a 1ª quinzena de março, já na 2ª quinzena, um maior volume pluviométrico foi observado modelado pela atuação da segunda banda da ZCIT e circulação local. Sobre as regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, se observou chuvas acima da média na 1ª quinzena, devido a atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e a cavados não frontais entre os Estados de SP e PR. Entretanto, déficit de precipitação foram observados na 2ª quinzena de março, associados ao anticiclone na camada média e ausência de ZCAS, mas com volume pluviométrico acima da média na região Sul do país, de forma específica, sobre o RS, associado a atuação de sistemas frontais e favorecimento dos jatos nos baixos níveis. As temperaturas máximas em março apresentaram valores acima da média na região Nordeste, na porção Centro-Sul do país e em Roraima, devido aos períodos de menor nebulosidade e déficit de chuvas, proporcionando elevações de temperatura máxima no período da tarde.

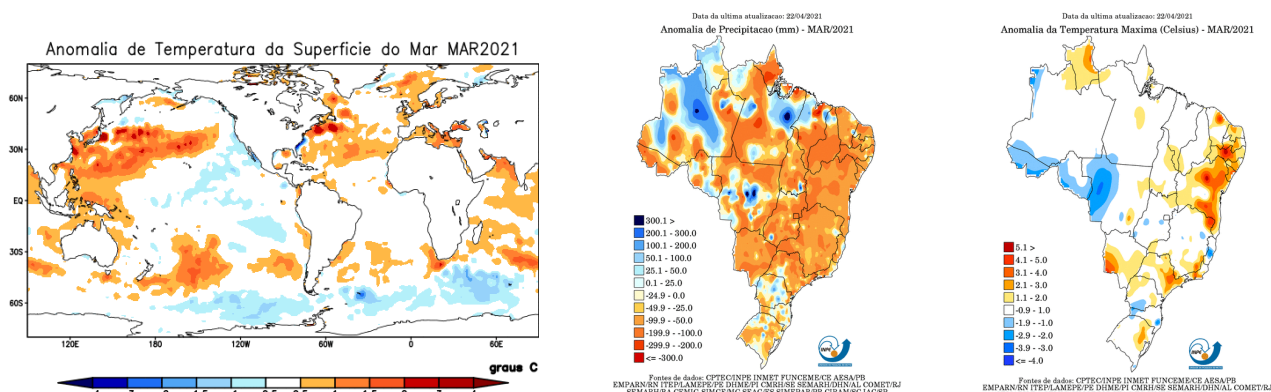


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, precipitação e temperatura máxima para março de 2021, da esquerda para a direita, respectivamente.

Previsão Climática para MJJ 2021

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre maio-junho-julho (MJJ) de 2021. A previsão indica maior probabilidade de chuva na categoria abaixo da faixa normal sobre a maior parte do território brasileiro. As exceções ocorrem no extremo norte da região Norte, com maior probabilidade prevista para a categoria acima da faixa da normal, e no leste do Nordeste com previsão de chuvas na faixa normal. As áreas em branco correspondem a previsão de igual probabilidade para as três categorias. É importante destacar que o evento La Niña está enfraquecendo, e a previsão para os próximos meses é de neutralidade na região equatorial do Pacífico. Em relação à temperatura do ar próximo à superfície, a previsão para o trimestre MJJ indica temperaturas variando entre condições em torno a acima da faixa normal entre os Estados do Pará e Maranhão, e em torno da faixa normal nas demais áreas do país. Não se descarta a possibilidade da entrada de sistemas frontais intensos e a ocorrência de períodos com temperaturas abaixo da média climatológica no período MJJ na porção Centro-Sul do Brasil.

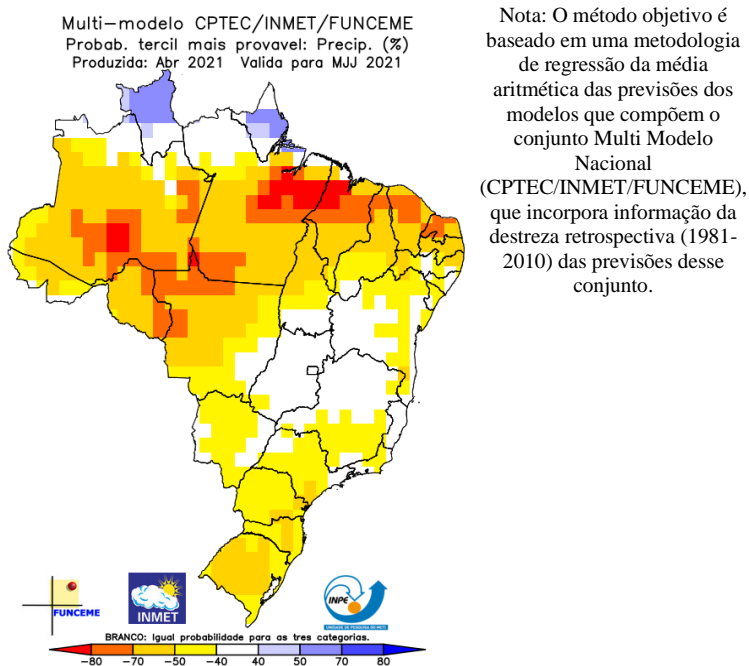


Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam padrão climatológico (igual probabilidade para as três categorias).